ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SUJEITO, DISCURSOS E PADRÕES ESTÉTICOS: A CONSTRUÇÃO E NEGOCIAÇÃO DOS CORPOS

SUBJECT, DISCOURSES AND AESTHETIC STANDARDS: THE CONSTRUCTION AND NEGOTIATION OF BODIES

SUJETO, DISCURSOS Y ESTÁNDARES ESTÉTICOS: LA CONSTRUCCIÓN Y NEGOCIACIÓN DE LOS CUERPOS

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Walteir Alves Magalhães[1]; Pedro Henrique da Silva Neves[2]; Carole Gusmão de Almeida[3]; Graziella Regis Pereira[4]; Erly Guilherme Azevedo[5]

[1]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, walteir.magalhaes@ufjf.br; [2]UNIVALE, Governador Valadares-MG, pedrohenrique.neves@live.com; [3]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, carole.almeida@ufjf.br; [4]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, graziella.pereira@ufjf.br; [5]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, erly.azevedo@ufjf.br

Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

Investigações recentes destacam a crescente importância da estética e de suas práticas técnicas, como a harmonização estética, no contexto contemporâneo. Isso ocorre visto que tais práticas exercem um significativo poder simbólico sobre a percepção da beleza e interferem diretamente na maneira como os indivíduos são vistos e tratados socialmente. Essa realidade leva a uma necessidade urgente de entender melhor a busca pela harmonização estética sob a ótica da teoria dialógica, bem como as dinâmicas sociais que moldam o sujeito na relação com a própria aparência. Nesse sentido, este estudo visa analisar a construção da identidade estética individual a partir das interações dialógicas de Bakhtin, as quais são estabelecidas entre as vozes externas que propagam os padrões hegemonizados e as instâncias internas de reconfiguração da autoimagem. Para tanto, adota-se uma abordagem metodológica qualitativa, de caráter teórico-analítico e bibliográfico. Esta fundamenta-se no levantamento e na interpretação teórica de obras fundamentais da filosofia e dos estudos culturais sobre o corpo, contando com um recorte bibliográfico que investiga os processos de subjetivação, a mediação das redes sociais e os discursos institucionais sobre a beleza. Como resultado, os principais achados revelam que o corpo funciona como um dinâmico espaço de vozes, no qual se sobrepõem e interagem influências midiáticas, modelos da moda, discursos profissionais e desejos singulares de adaptação. Tal constatação demonstra que os sujeitos não se comportam como receptores passivos das imposições sociais. Pelo contrário, eles atuam como agentes ativos que reconstroem, negociam e ressignificam continuamente os enunciados estéticos aos quais são expostos, o que contribui significativamente para os campos da estética, da psicologia social, da sociologia do corpo e dos estudos da linguagem. Ademais, os resultados sugerem que a harmonização estética transcende a esfera puramente individual para se consolidar como um fenômeno coletivo e complexo, em que a identidade permanece em constante fluidez e transformação. Esse panorama destaca as implicações teóricas da teoria dialógica ao demonstrar que a busca pela adequação estética transforma a relação do indivíduo com a imagem corporal em um contínuo campo de tensões. Diante disso, percebe-se que cada sujeito precisa equilibrar permanentemente a conformidade aos padrões dominantes e a resistência crítica à padronização social. Por fim, recomendam-se como direções para pesquisas futuras o aprofundamento investigativo sobre o modo revelador como estas vozes exteriores definem o padrão estético, mas disputam espaço com vozes que estão na individualidade, trazendo novas construções do que é ser belo e, portanto, do que é ser quem se é. Sugere-se também o desenvolvimento de estudos empíricos que analisem a mediação ética dos profissionais da área

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

estética, além da realização de análises sociológicas sobre novas formas de resistência à hegemonia corporal e suas subjetividades.

Palavras-chave: discurso; sujeito; padrões estéticos; construção; negociação.